



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

GINECOPATIAS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: CENÁRIO BRASILEIRO

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

MACHADO; Paulo Henrique Ramos de Oliveira¹, LEITE; Patrícia Mendonça², FERRO; Laura Dourado³, CARVALHO; Raquel Araujo⁴

RESUMO

Introdução: A assistência ginecologia na infância e adolescência apresenta diversas particularidades como a fatores psicológicos, físicos e sociais envolvidos. Tais particularidades representam atualmente um grande desafio ao profissional médico na busca do atendimento integral da criança e do adolescente. Sendo assim, torna-se fundamental conhecer o cenário dos atendimentos no Brasil e as principais afecções ginecológicas nessa população. **Objetivos:** Analisar o cenário brasileiro da Ginecologia na infância e na adolescência, destacando a proporção de atendimentos por faixa etária e os diagnósticos mais prevalentes. **Métodos:** Estudo analítico transversal com dados referentes à produção ambulatorial em serviços de Ginecologia conforme faixa etária entre janeiro de 2008 a junho de 2020, extraídos do TabNet (DATASUS). Além disso, foi realizada a busca de referencial teórico na base de dados PubMed, utilizando-se os descritores "ginecologia" AND "infância" AND "adolescência". **Resultados:** A produção ambulatorial em serviços de ginecologia e diagnóstico ginecológico em crianças e adolescentes correspondeu a um total de 1.053.933 atendimentos no período. Cerca de 85% (901.055) dos atendimentos se concentram na população menor de 1 ano de idade. Ao passo que, 13%, se concentram na população entre 15 e 19 anos. Enquanto isso, atendimentos na população entre 1 a 14 anos representam a parcela de 0,7% do total. Segundo o referencial teórico, os atendimentos em ginecologia na infância e adolescência diz respeito à puberdade precoce, puberdade tardia, amenorreia, malformação genital, dismenorréia, hemorragia uterina disfuncional, vulvovaginites, corrimento vaginal, aglutinação de ninfa e infecções sexualmente transmissíveis. Sendo as afecções mais frequentes da infância e adolescência, a aglutinação de ninfas e as vulvovaginites respectivamente. **Conclusão ou considerações finais:** Diante disso, transfigura-se como essencial o conhecimento das particularidades dessa faixa etária, assim como suas principais afecções ginecológicas, visto que representam uma parcela significativa dos atendimentos em serviços de ginecologia e obstetrícia do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Ginecologia. Crianças. Adolescentes.

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, paulohrom.ph@gmail.com

² Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, patriciamleite@hotmail.com

³ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, lauraferro0302@gmail.com

⁴ Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde - UNIRV, raquel_araujo_10@hotmail.com